

Enfermagem no Combate a Pandemia: um Enfoque na Saúde do Profissional que Presta a Assistência¹

Adaiana Tavares da SILVA²
Kamila Ribeiro Pereira CASTELLACE³
Bruna ALMEIDA⁴
Faculdade Laboro, DF

RESUMO

Uma pandemia caracteriza uma situação emergencial na Saúde Pública. Nesse aspecto, o SARS-CoV-2, novo coronavírus, demonstra risco elevado de infecção para população como um todo, e em especial as categorias ocupacionais da saúde, que lidam diretamente com os casos suspeitos ou confirmados. O intuito desse artigo é elencar estratégias que venham de encontro a amenizar o estresse desses profissionais.

PALAVRAS-CHAVE: Covid-19; Enfermagem; Saúde Ocupacional.

Os trabalhadores da área da Saúde, tem pago um alto preço na batalha contra o Covid-19, onde muitos tem sido infectados, podendo inclusive vir a óbito (SOUZA e SOUZA, 2020). Sabe-se que cuidar de enfermos representa uma tarefa de muito valor, mas o profissional que presta a assistência não está ileso a vivenciar um processo de doença (SILVA e RIBEIRO, 2020). A maioria dos profissionais que estão vinte e quatro horas a beira do leito, são os da enfermagem, somando cerca de 28 milhões no mundo (WHO, 2020a), logo é importante um olhar diferenciado, a fim de oferecer cuidado a quem cuida.

A gravidade da doença, a insegurança de contrair e/ou transmitir, o estigma vivenciado pelo receio das pessoas na ida ou volta do trabalho trazem, inevitavelmente, sofrimento psíquico para os profissionais (SAIDEL et al, 2020). Incluem-se ainda maior exposição ao patógeno e longas jornadas de trabalho devido a cobertura de licenças médicas. Diante deste contexto, o que pode ser feito, para que a enfermagem receba apoio psicológico para continuar a desenvolver suas atividades com maestria?

¹Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro, no dia 27 de julho de 2020

²Aluna da Assistência e UTI em Enfermagem Neonatal e Pediátrica/e-mail: adaianatavares@outlook.com

³Aluna da Assistência e UTI em Enfermagem Neonatal e Pediátrica/email:kamila.r.castellace@gmail.com

⁴Orientadora do trabalho. Professora da Faculdade Laboro. Mestra em Comunicação. e-mail: professorabruna.almeida@gmail.com

De acordo com pesquisas recentes os fatores que contribuem para amenizar esse estresse laboral na equipe de saúde seriam: favorecer o planejamento de ações educativas (autoajuda, saúde mental e espiritualidade); promover apoio e bom relacionamento entre equipe e chefia (diálogo); funcionamento organizacional e condições de trabalho adequado; treinamento e orientações aos profissionais; flexibilização de jornada de trabalho; programas sistemáticos de gerenciamento de estresse e de prevenção de adoecimento no trabalho (JUNIOR *et al*, 2020).

Outra demanda que causa insegurança no trabalhador é a incerteza sobre o contágio, onde as recomendações para contenção da infecção entre os profissionais da saúde é a testagem de todos os trabalhadores, independente da presença de sintomas (WHO, 2020b). Fato este que não é realidade em muitos serviços públicos, contribuindo para o estresse.

Helioterio *et al* (2020), contribui com outros aspectos importantes para garantir a saúde do trabalhador: revisão dos fluxos de atendimento; estabelecimento da Covid-19 como doença relacionada ao trabalho; registro de dados de ocupação nos sistemas de informação; busca ativa de infecção por Covid-19 entre os profissionais de saúde; condições especiais para realização do trabalho na situação de uma epidemia (idosos, portadores de comorbidades); redução de extressores ocupacionais (ex. apoio psicológico).

Acrescenta-se também a importância de oferecer Equipamentos de Proteção Individual (EPI), em quantidade suficiente e seguindo os parâmetros de qualidade.

Sugere-se que estas contribuições elencadas possam servir como forma de redução do estresse ocupacional entre os profissionais que lidam diretamente com a Covid-19. Pois a condição de saúde física e mental do indivíduo não pode ser desvinculada de sua atividade profissional e do seu contexto laboral, levando em consideração os determinantes e condicionantes envolvidos na difícil relação trabalho e saúde (DAL'BOSCO *et al*, 2020).

O intuito em uma situação de pandemia é conter a disseminação dos casos e evitar o colapso na saúde pública, sendo assim torna-se fundamental dar ferramentas e subsídios para que aqueles que lidam na linha de frente possam desenvolver suas atividades dentro de um limite aceitável de segurança e apoio.

REFERÊNCIAS

DAL'BOSCO, Eduardo Bassani et al. A saúde mental da enfermagem no enfrentamento da COVID-19 em um hospital universitário regional. **Rev. Bras. Enferm.** 73(suppl 2), 2020.

HELIOTERIO, Margarete Costa et al. COVID-19: por que a proteção da saúde dos trabalhadores e trabalhadoras da saúde é prioritária no combate à pandemia? SciELO Preprints, 2020. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/664/855>. Acesso em: 14 de agosto, 2020.

JÚNIOR, Belarmino Santos de Sousa et al. Pandemia do coronavírus: estratégias amenizadoras do estresse ocupacional em trabalhadores da saúde. **Enferm. Foco**, 11(1) especial: 148-154, 2020.

SAIDEL, Maria Giovana Borges et al. Intervenções em saúde mental para profissionais de saúde frente a pandemia de Coronavírus. **Rev. Enferm UERJ**. 28:e49923, 2020.

SILVA, Matheus de Oliveira; RIBEIRO, Antonio da Silva. Enfermeiros na linha de frente do combate à COVID-19: saúde profissional e assistência ao usuário. **Research, Society and Development**, vol. 9, n.8, 2020.

SOUZA, Luís Paulo Souza e; SOUZA, Antônia Gonçalves de. Enfermagem brasileira na linha de frente contra o novo Coronavírus: quem cuidará de quem cuida? **J. nurs. health.** 2020;10(n.esp.).

WHO. World Health Organization. Coronavirus disease (COVID-19) outbreak: rights, roles and responsibilities of health workers, including key considerations for occupational safety and health. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/331673/9789240003293-eng.pdf>. Acesso: 15 agos. 2020a.

WHO. World Health Organization. Coronavirus disease (COVID-19) outbreak: rights, roles and responsibilities of health workers, including key considerations for occupational safety and health. Disponível em <http://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/who-rights-roles-respon-hw-covid-19.pdf?sfvrsn=bcabd4010/>. Acesso: 16 agos. 2020b.